

1. **MONSENHOR (CARLOS FILIPE) XIMENES BELO**, SÓCIO HONORÁRIO AICL, BISPO RESIGNATÁRIO DE DILI, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1966



MAIA 2013

**DOM CARLOS FILIPE XIMENES BELO** (Uailacama, Baucau, Timor-Leste, 3 de fevereiro de 1948) é um Bispo católico timorense que, em conjunto com José Ramos-Horta, foi agraciado com o Nobel da Paz de 1996, pelo seu trabalho "em prol de uma solução justa e pacífica para o conflito em Timor-Leste".

Quinto filho de Domingos Vaz Filipe e de Ermelinda Baptista Filipe, Carlos Filipe Ximenes Belo nasceu na aldeia de Uailacama, concelho (hoje distrito) de Baucau, na costa norte do então Timor Português. O seu pai, professor primário, faleceu quando o jovem Carlos Filipe tinha apenas dois anos de idade.



4º Colóquio Bragança 2005)

Ingressou no Colégio Salesiano de S. Teresinha em Ossu, concelho de Viqueque a 2 de outubro de 1962, onde completou o ensino básico. Fez os estudos preparatórios no Seminário Diocesano de Dili, e no Instituto de S. João de Bosco em Mogofores (Anadia). Concluiu o ensino liceal na escola Salesiana de Manique de Baixo - Estoril, onde deu entrada no noviciado a 6 outubro de 1972 e professou pela primeira vez na congregação Salesiana de Lisboa. Foi ordenado definitivamente a 7 de dezembro de 1976.

Frequentou, também, o 1º e 2º anos do Propedêutico no ISET (Instituto Superior de Ensinos Teológicos) no curso de Filosofia. Fez o estágio no Colégio Salesiano de Fatumaca em Timor, em agosto de 1974. A guerra surpreendeu-o em Dili e impediu-o de regressar ao seu colégio, passando para o colégio Dom Bosco de Macau. Em 1980 veio a Lisboa e foi ordenado presbítero por D. José da Cruz Policarpo, Bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa. Excetuando um pequeno período entre 1974 e 1976 -- quando esteve em Timor e em Macau --, entre 1969 e 1981, Ximenes Belo repartiu o seu tempo entre Portugal e Roma, onde se tornou membro da congregação dos Salesianos e estudou filosofia e teologia. De regresso a Timor-Leste em julho de 1981, Ximenes Belo esteve ligado ao Colégio Salesiano de Fatumaca, onde foi professor e diretor. Quando em 1983 se reformou Martinho da Costa Lopes, Carlos Filipe Ximenes Belo foi nomeado administrador apostólico da Diocese de Díli, tornando-se chefe da Igreja em Timor-Leste, respondendo exclusivamente perante o papa. Em 1988, em LORIUM, Itália, foi consagrado como Bispo.

A nomeação de Ximenes Belo foi do agrado do núncio apostólico em Jacarta e dos próprios líderes indonésios pela sua aparente submissão.

No entanto, cinco meses bastaram para que, num sermão na sé catedral, Ximenes Belo tecesse veementes protestos contra as brutalidades do massacre de Craras em 1983, perpetrado pela Indonésia. Na homenagem da cidade de Díli a Nossa Senhora de Fátima (1983) e na Conferência Episcopal da Indonésia (1984), D. Ximenes Belo denunciou as atrocidades.

Vendo que os massacres e o genocídio não paravam, conhecendo bem o pensar da população, em fevereiro de 1989 Ximenes Belo escreveu ao Presidente de Portugal, Mário Soares, ao papa João Paulo II e ao secretário-geral das Nações Unidas, Javier Pérez de Cuellar, reclamando por um referendo sob os auspícios da ONU sobre o futuro de Timor-Leste e pela ajuda internacional ao povo timorense que estava "a morrer como povo e como nação".



4º colóquio BRAGANÇA 2005

No entanto, quando a carta dirigida à ONU se tornou pública em abril, Ximenes Belo tornou-se uma figura pouco querida pelas autoridades indonésias. Esta situação veio a piorar ainda mais quando o Bispo deu abrigo na sua própria casa a jovens que tinham escapado ao massacre de Santa Cruz (1991) e denunciou os números das vítimas mortais. A partir desta data, D. Ximenes Belo tornou-se num porta-voz do povo timorense, assim como o seu protetor, dando apoio à causa da guerrilha e continuando a apelar interna e externamente à manutenção da Paz. A sua obra corajosa em prol dos timorenses e em busca da paz e da reconciliação foi internacionalmente reconhecida quando, em conjunto com José Ramos-Horta, lhe foi entregue o Nobel da Paz em dezembro de 1996. O ter sido laureado galvanizou o povo de Díli, numa calorosa recepção à sua chegada a Timor. Sempre cuidadoso nas suas opiniões, sobre a questão de Timor-Leste, D. Ximenes não deixou nunca, no entanto, de expor as arbitrariedades das autoridades indonésias.

Em maio de 1998 foi doutorado Honoris Causa pela Universidade de Évora, e em agosto do mesmo ano o Presidente Jorge Sampaio condecorou-o com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.

Nos dias de ocupação, a Igreja era a única instituição capaz de comunicar com o mundo exterior, o que levou Ximenes Belo a enviar sucessivas cartas a personalidades em todo o mundo, tentando vencer o isolamento imposto pelos indonésios e o desinteresse de grande parte da comunidade internacional.

A sua primeira entrevista a um órgão de comunicação, sob a ocupação indonésia, foi dada a Chrys Chrystello em agosto 1989 para a LUSA, RDP e TDM. Outras se seguiriam entre 1988 e 1993.

Após a independência de Timor-Leste, a 20 de maio de 2002, a saúde do bispo começou a esmorecer perante a pressão dos acontecimentos que tinha vivido. O papa João Paulo II aceitou a sua demissão como administrador apostólico de Díli em 26 de novembro de 2002. Após se ter retirado, Ximenes Belo viajou para Portugal para receber tratamento médico. No início de 2004, houve numerosos pedidos para que se candidatasse à presidência da república de Timor-Leste. No entanto, em maio de 2004 declarou à televisão estatal portuguesa RTP que não autorizaria que o seu nome fosse considerado para nomeação. "Decidi deixar a política para os políticos" - afirmou. Com a saúde restabelecida, em meados de 2004 Ximenes Belo aceitou a ordem da Santa Sé para fazer trabalho de missão na diocese de Maputo, como membro da congregação dos Salesianos em Moçambique. Posteriormente fixar-se-ia na paróquia do Bonfim, no Porto onde continua o seu trabalho. (in Wikipédia e outras).

#### **Prémios**

*Prémio Óscar Romero [Óscar Romero Award], Roma, Itália, 16 de maio de 1996.*

*Prémio John Humphrey [John Humphrey Freedom Award], Montréal, Canadá, 10 de dezembro de 1995.*

*Prémio Nobel da Paz, Oslo, Noruega, 10 de dezembro de 1996.*

*Prémio Della Pace, Taranto, Itália, março de 1997.*

*Prémio Dela Pace*, Ostuni, Bari, Itália, 28 de fevereiro de 1998.

*Prémio Internazionale della Testimonianzia*, Vibo Valentia, Calábria, Itália, 2 de maio de 1998.

*Grã-Cruz da Ordem da Liberdade*, Chancelaria das Ordens da Presidência da República Portuguesa, 6 de agosto de 1998.

*Prémio Personalidade Lusófona do Ano*<sup>[1]</sup>, concedido pelo MIL - [Movimento Internacional Lusófono](#), em [21 de fevereiro](#) de [2010](#).

#### **Doutoramentos Honoris Causa**

University of Yale, EUA, 26 de maio de 1997.

Pontifícia Universidade Salesiana, Roma, Itália, 19 de fevereiro de 1998.

Universidade de Évora, 20 de maio de 1998.

Universidade Federal do Rio de Janeiro, 24 de abril de 2000.

Universidade Católica de Brasília, 25 de abril de 2000.

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP, 25 de abril de 2000.

Providence University (靜宜大學; Jìngyí Dàxué), Taichung, Formosa, 19 maio de 2000.

D. Carlos Filipe Ximenes Belo é Doutor *Honoris Causa* pela [Universidade do Porto](#), por proposta da respetiva Faculdade de Letras (investido em 31 outubro de [2000](#), juntamente com [Xanana Gusmão](#) e [José Ramos-Horta](#)).

D. Ximenes Belo tem publicado diversas obras, prefaciado e feito posfácio a outras:

- *Demi Perdamaian da Keadilan* (Jacarta, 1997),
- *The Voice of the Voices* (Jacarta, 1997),



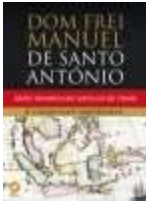
- [Timor Leste Nobel da Paz - Discursos...Edições Colibri 1997](#)
- [Timor Leste Nobel da Paz: discursos proferidos na cerimónia de outorga do Prémio Nobel da Paz 1996 = East Timor Nobel Peace Prize: lectures delivered at the 1996 Nobel Peace Prize awarding ceremony / Francis Sejersted, Carlos Filipe Ximenes](#)



- [Paz : Nobel da Paz / D. Carlos Filipe Ximenes Belo. Porto : Salesianas, 1998. ISBN 972-690-336-X.](#)
- [Belo, José Ramos-Horta; pref. Jorge Sampaio; trad. Rosa Isabel Goreti Loro Sa'e. 1ª ed. Lisboa: Colibri, 1997. ISBN 972-8288-56-5.](#)
- [Subsídio para a bibliografia de Timor lorosa'e: uma listagem cronológica de livros, revistas, ensaios, documentos e artigos desde 1515 a 2000 / Carlos Filipe Ximenes Belo; apresentação de Vítor Melícias. Lisboa: CEPCEP - Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, 2002.](#)
- ***The Road to Freedom, Sydney: Caritas Austrália, New South Wales, 2001***
- [Nós somos peregrinos / Delfina da Silva Cardoso Ribeiro; pref. Carlos Filipe Ximenes Belo. Castanheiro de Ouro: Associação dos Amigos do Povo de Timor Lorosae, 2004.](#)
- [Gentio de Timor / Armando Pinto Corrêa; pref. Dom Ximenes Belo. 2a ed. Câmara de Lobos: Câmara Municipal, 2009. ISBN 978-972-8684-80-8.](#)
- [40 dias em Timor-Leste: uma interpretação: observações, percepções e análise de lusofonia emergente / Aires Gameiro; intro. D. Carlos Ximenes Belo. \[Lisboa\] : Pearlbooks, 2012. ISBN 978-989-9732-86-5.](#)
- [Vozes sem rosto: o mundo visto do lado dos mais pobres / Orbis - Cooperação e Desenvolvimento; pref. Ximenes Belo. 1ª ed. Parede: Sete Mares, 2009. ISBN 978-989-8128-09-6.](#)
- [Timor: a presença portuguesa, 1769-1945 / Fernando Augusto de Figueiredo; \[pref. Fernando de Sousa; posfácio Carlos Filipe Ximenes Belo\]. Lisboa: Centro de Estudos Históricos da UNL, 2011.](#)



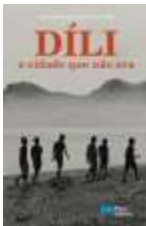
- [Os antigos reinos de Timor-Leste: Reys de Lorosay e Reys de Lorothoba, Coronéis e Datos / Dom Carlos Filipe Ximenes Belo. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 2012. ISBN 978-972-0-09649-4.](#)
- [História da Igreja em Timor-Leste: 450 Anos de Evangelização \(1562-2012\) / Carlos Filipe Ximenes Belo. Lisboa: Fund. Eng. António de Almeida, 2013. ISBN 978-972-8386-94-8.](#)



- [Dom Frei Manuel de Santo António : bispo dominicano expulso de Timor / Carlos Filipe Ximenes Belo. Porto: Edições Salesianas, 2013. ISBN 978-972-690-820-3.](#)
- [Díli: a cidade que não era / Carlos Filipe Ximenes Belo. 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2014. ISBN 978-972-0-06289-5.](#)



- [História da Igreja em Timor Leste 450 anos de evangelização 1562-2012 Fundação Engenheiro António de Almeida 2014](#)



- [Díli a cidade que não era, Porto: Porto Editora, 2014.](#)

Domina várias línguas (tétum, português, inglês, italiano e bahasa indonésio), gosta de música clássica e de futebol.



com o Bispo de Angra no colóquio da maia 2013



MAIA 2013



GRACIOSA 2015



GRACIOSA

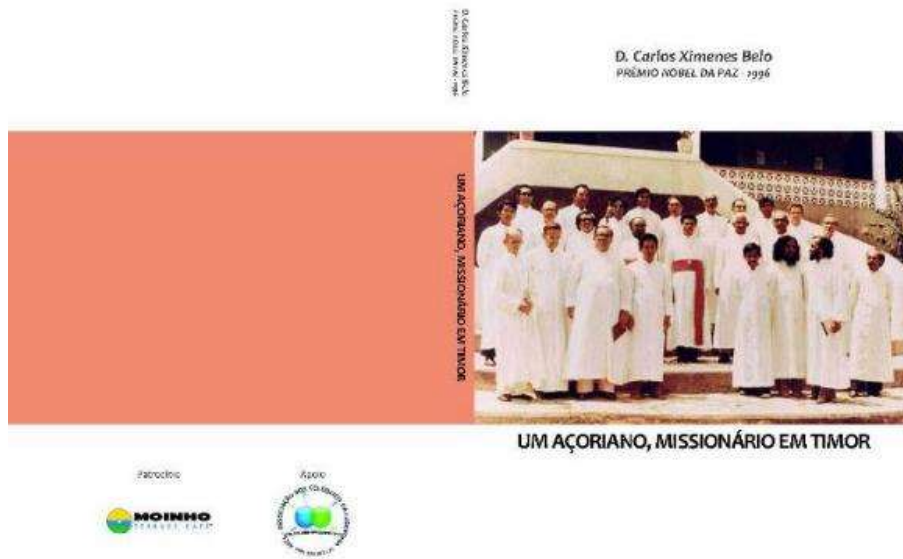


montalegre 2016



montalegre 2016

Lança em 2016, em parceria com a AICL, UM MISSIONÁRIO AÇORIANO EM TIMOR, PADRE CARLOS DA ROCHA PEREIRA, com mecenato do MOINHO TERRACE CAFÉ



TOMOU PARTE NO 4º COLÓQUIO BRAGANÇA 2005, 19º NA MAIA EM 2013, 24º GRACIOSA 2015, 25º MONTALEGRE 2016